



PLANO DE TRABALHO

(Artigo 22 da Lei nº13.019/2014,alterada pela Lei nº13.204/2015)

1. DADOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Nome: Secretaria Municipal de Assistência Social		CNPJ: 14.795.880/0001-44
Logradouro(Avenida,Rua,Rod.): Rua Dr.Doutor Ademar de Oliveira Neves, 100		
Bairro: Boa Vista	Cidade: São Mateus-ES	CEP: 29.931-020
E-mail da Instituição: acaosocial@saomateus.es.gov.br		Sítioeletrônico: https://www.saomateus.es.gov.br/
Telefone: (27)3763-1565		

2. DADOS GERAIS DA PROPONENTE

Nome: CÁRITAS DIOCESANA DE SÃO MATEUS		CNPJ: 05.571.589/0001-00
Logradouro(Avenida,Rua,Rod.: RUA DR.ARLINDO SODRÉ, 1.105		
Bairro: CENTRO	Cidade: SÃO MATEUS-ES	CEP: 29.930-290
E-mail da Instituição: caritas.dsm.saomateus@gmail.com	Sítio eletrônico de divulgação da parceria Instagran: @caritas.sm@margaridagera Site: http://diocesadesaomateus.org.br/	
Local físico divulgação parceria: Mural da instituição		
Telefone 1: (27)3763-2479	Telefone 2: (27)99844-6779	



3. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL LEGAL PELA PROPONENTE

Nome: PADRE VAGNER CARINI			CPF: 100.220.197-74
NºRG: 2.346-708-ES	Órgão Expedidor: SPTC	Cargo na OSC: DIRETOR PRESIDENTE	Mandato vigente até: 04/2025
Logradouro (Avenida,Rua,Rod.) Av Milton Mota, S/n			
Bairro: CENTRO	Cidade: ECOPORANGA		CEP 29.930.340
Telefone 1: (27)3763-2479	Telefone 2: (27)99844-6779		Telefone 3: (27)99893-8635

4. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO

Nome: ANA PAULA CARVALHO BARBOSA		
Área de Formação: PEDAGOGIA		No do Registro no Conselho Profissional: -
Bairro: Rua profº Isaura Santos, Boa vista	Cidade: SÃO MATEUS/ES	CEP: 29.936.630
E-mail Técnico: caritas.dsm.saomateus@gmail.com		
Telefone do Técnico 1: (27)99844-6779	Telefone do Técnico 2: (27)99630-6006	

5. DESCRIÇÃO DA REALIDADE

5.1 Breve Histórico da OSC

A Cáritas é uma entidade internacional criada em 1956, formada por 178 organizações católicas de assistência social e desenvolvimento humano, presente em 200 países e territórios.

A Cáritas Diocesana de São Mateus, fundada em 21 de fevereiro de 2003, é uma organização social da Igreja Católica "regida pelos princípios da assistência social, promoção social; da autogestão [...]" (Art. 2º Estatuto Social da Instituição).

A Cáritas tem como diretriz geral a "Construção solidária, sustentável e territorial de um projeto popular de sociedade democrática e de direitos" e sua orientação estratégica **I – Promoção e**



fortalecimento de iniciativas locais e territoriais na construção da sociedade do Bem Viver; II – Defesa e promoção de direitos, construção e controle das políticas públicas; III – Organização, fortalecimento e sustentabilidade da Rede Cáritas; e IV – Formação permanente do voluntariado.

Atua por meio de projetos sociais na região Norte do Estado do Espírito Santo, pela qual atualmente desenvolve 17 (dezessete) projetos e diversas ações nos municípios de São Mateus, Ecoporanga, São Gabriel da Palha, Jaguaré, Pedro Canário, Barra de São Francisco, Ponto Belo, Vila Pavão, Vila Valério, Nova Venécia e Conceição da Barra

5.2. Principais ações na área da assistência social

No quadro fixo da entidade, a execução dos projetos recebe acompanhamento técnico de profissionais do Serviço Social, do Direito, técnico agrícola, psicologia e pedagogia do planejamento à avaliação dos resultados, e sua execução direta acontece com funcionários contratados capacitados.

A Cáritas Diocesana desenvolve os seguintes projetos na área da Assistência Social:

“Margarida Gerna”: oferta do SCFV (Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos) e oferece acompanhamento psicossocial, pedagógico e oficinas culturais de teatro/ expressão corporal, grafite, dança, artesanato, violão e futebol, voltadas para crianças e adolescentes que se encontram em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social;

“Corrente da Esperança”: desenvolve atividades culturais e esportivas com 80 crianças e adolescentes do bairro Asa Brasa, em São Gabriel da Palha, oferecendo também atendimento psicossocial e pedagógico;

“AndaLuz”: oferta cursos profissionalizantes a 11 adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social;

“Projeto Artes e Sonhos de Criança”: no município de Conceição da Barra, oferece às crianças com faixa etária de 06 a 17 anos, oficinas de capoeira e violão.

“Projeto Construindo Sonhos”: no município de Vila Pavão, beneficia a 36 crianças e adolescentes, com faixa etária de 06 a 17 anos, com oficinas de capoeira e violão.

“Projeto Colhendo Sonhos”: no município de Vila Valério, atualmente realiza em sua sede oficinas de dança afro-brasileira e contemporânea e de capoeira, abrangendo 35 crianças de 06 a 17 anos.

“Projeto Alimentar o Saber”: através do assessoramento e defesa de direitos desenvolve atividades voltadas para o estímulo ao desenvolvimento integral das famílias, na perspectiva da segurança alimentar e formação profissional;

“Projeto Semeando a Liberdade”: Capacitação e acompanhamento psicossocial de detentos em cumprimento de pena no regime semiaberto através da produção de frutas;

“Projeto Padre Simão Sivaleiro”: Oferta de cursos profissionalizantes para jovens e adultos e ingresso ao mercado de trabalho (geração de trabalho e renda).

“Sopa Solidária”: Preparo e distribuição de marmitas a pessoas em situação de rua.



Acompanha outros, projetos de inclusão produtiva por meio da Economia Solidária, assessoria em gestão coletiva e trabalho autogestionário com base na Resolução do CNAS 27/2011

Projetos Ambientais com abrangência em 05 municípios e 01 distrito através da proteção de nascentes;

Promove **campanhas em apoio às situações de emergência** como catástrofe natural, realiza a **Semana da Solidariedade**, através de seminários temáticos, campanhas para doação de **sangue**, feira de economia solidária, palestra sobre direitos sociais: da mulher, do **idoso**, do catador;

Semana do meio ambiente– com atividades relacionadas à educação ambiental e preservação de nascentes. Todos os projetos e ações descritas estão em execução atualmente.

5.3. Caracterização do Serviço Socioassistencial

Considerando o que preconiza a Lei 12.435/2011 em seu Art.3º “Consideram-se entidades e organizações de assistência social aquelas sem fins lucrativos que, isolada ou cumulativamente, prestam atendimento e assessoramento aos beneficiários abrangidos por esta Lei, bem como as que atuam na defesa e garantia de direitos” e reforçada pela Resolução CNAS nº 109 de 11/11/09 e Resolução CNAS nº13/2014, a Cáritas desenvolve umaseriedeprojetosapresentadosnoitemacimae,dentreeles,ofertaoServiçodeConvivência e Fortalecimento de Vínculo – SCFV para crianças e adolescentes. No momento, se propõe a ampliar o seu campo de atuação e ofertar o SCFV para adultos e idosos através do projeto “Vida Ativa”.

5.4. Perfil do Público Beneficiário da entidade

Atualmente a Cáritas atende 338 crianças e adolescentes, na faixa etária entre 06 a 15 anos, residentes na área de abrangência da diocese de São Mateus, sendo que todos estão matriculados em escolas públicas, em sua maioria possuem uma renda familiar proveniente do Programa de Transferência de Renda (Bolsa Família) ou atividades autônomas e referenciados no CRAS.

Especificamente no município de São Mateus, são atendidos cerca de 100 crianças e adolescentes. De forma indireta, através dos projetos já existentes, a Cáritas atende cerca de 300 famílias deste público, ampliando a sua atenção para adultos e idosos. No momento, se propõe a ampliar o seu campo de atuação e ofertar o SCFV para atender 60(sessenta) adultos e idosos através do projeto “Vida Ativa”.

5.5. Capacidade de atendimento

Sua capacidade de atendimento varia de acordo com cada atividade, sendo o número de 04 a 100 usuários diretos para cada projeto.



A capacidade de atendimento em todos os projetos da Cáritas no momento é de 338 usuários, bem como seus familiares, podendo ser ampliada em caso de alguns dos seus projetos. Para o projeto foco deste Plano de Trabalho: “Projeto Vida Ativa” a Cáritas se propõe a atender inicialmente cerca de 60 adultos e idosos.

5.6. Metodologia de trabalho - SCFV - Projeto Vida Ativa

O Projeto tem caráter preventivo e está pautado na defesa dos direitos e no desenvolvimento das capacidades e potencialidades de cada indivíduo, prevenindo situações de vulnerabilidade e risco social.

Para participar do projeto o adulto ou idoso deve estar inserida no cadastro único e/ou ser componente de família beneficiária de programas de transferência de renda ou de família com precário acesso à renda e a serviços públicos.

Os usuários acessam o serviço através de demanda espontânea ou encaminhamento da rede socioassistencial ou encaminhamento das demais políticas públicas e de Órgãos do Sistema de Garantia de Direitos, vinculados ou não ao CRAS (por referência e/ou contrarreferência).

O “**Projeto Vida Ativa**” se materializa por meio da formação de grupos, com encontros sistemáticos e planejados. Nestes encontros serão criadas situações que estimulem os usuários a refletir e compartilhar suas próprias histórias, suas vivências individuais e coletivas, familiares e comunitárias bem como seu contexto de vida atual, de forma a impactar positivamente no enfrentamento de situações de vulnerabilidades.

O projeto prevê a formação de 2 grupos de 30 usuários, cada um terá duração de 1 hora. O público será inscrito de acordo com a disponibilidade de vagas.

Ao longo deste período, as atividades serão direcionadas por três eixos estruturantes:

1) convivência social e intergeracionalidade

2) envelhecimento ativo e saudável

3) autonomia e protagonismo

É importante compreender que cada um deles representa um recorte do projeto pelo qual se pretende alcançar um objetivo específico, porém eles não são compreendidos como unidades isoladas, podendo ser trabalhados de forma simultânea, caso a equipe julgue pertinente.

Será mantida a coerência interna e integrada dos eixos, garantindo o desenvolvimento dos mesmos de forma articulada.

Cada grupo terá 02 (dois) encontros regulares semanais no período vespertino, com duração média de 1h30min.



Estes encontros serão divididos em 2 momentos. Com uma carga horária em torno de 1 (uma) hora, serão desenvolvidas atividades que provoquem debates e reflexões de temas específicos e nos 30 (trinta) minutos serão destinados para atividades de convívio.

O acolhimento ao usuário e sua família no momento da procura, será feito pela assistente social, pedagogo ou psicóloga do Projeto, o qual apresentará aos interessados as dependências, a forma de trabalho, a oficina, dias e horários disponíveis. A seguir, o usuário será cadastrado no grupo de acordo com a disponibilidade de vaga.

Cada grupo será apoiado por um educador social que será capacitado e supervisionado pela equipe técnica psicossocial. A equipe psicossocial irá conduzir os encontros mensais e as oficinas.

Serão realizadas visitas domiciliares e atendimento individual pela psicóloga e assistente social do projeto quando solicitado pelo próprio sujeito, alvo deste projeto, ou quando a equipe psicossocial julgar necessário.

O planejamento das ações e estratégias a serem desenvolvidas serão organizadas pela equipe ao longo da execução do projeto, levando sempre em consideração que o usuário é o sujeito ativo deste processo e assim, deve participar de forma direta e indireta da construção das atividades. A metodologia ativa será priorizada ao longo das atividades por entender que a mesma contribui para uma abordagem crítico-reflexivo dos temas e eixos apresentados com vistas a fomentar o protagonismo e a participação social não apenas neste projeto, mas também no exercício da cidadania.

A avaliação das atividades executadas será feita de forma sistemática, por meio de reuniões de equipe trimestrais, onde avalia-se o andamento do projeto e o desempenho da equipe bem como a evolução dos grupos, levando em consideração a participação e a melhoria na condição de vida do sujeito inserido no Serviço.

Para tanto, o educador apoiador de cada grupo deverá ter instrumentos que facilitem o monitoramento das atividades, através da lista de frequência, planejamento e relatório mensal das atividades realizadas.

Anualmente, será disponibilizada uma pesquisa escrita, utilizando-se de questionários com perguntas abertas e fechadas, para que os usuários avaliem as atividades desenvolvidas, equipe técnica, espaço físico, visando aprimorar as atividades para o ano subsequente.

Metodologia de trabalho - SCFV - Projeto Vida Ativa

O SCFV para adultos e idosos está pautado nas características, interesses e demandas dessa faixa etária e levam em consideração que a vivência em grupo, as experimentações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, bem como a valorização das experiências vividas constituem formas privilegiadas de expressão, interação e proteção social. As atividades com os participantes dessa faixa etária devem incluir vivências que valorizem as suas experiências e que estimulem e potencializem a capacidade de escolher e decidir.



O SCFV para Idosos, possui um trabalho social que objetiva o desenvolvimento de atividades que contribuam para: o fortalecimento de vínculos familiares e do convívio comunitário, a prevenção de situações de risco social e o desenvolvimento da autonomia e da sociabilidade dos idosos.

Atividades de Convívio:

Atividades recreativas, dinâmicas, palestras, rodas de conversa, esportivas, culturais e de lazer, que se propõe a contribuir para a interação social dos usuários e destes com a comunidade, além de estimular o desenvolvimento de práticas de vida saudáveis, por meio da realização de atividades de convívio, físicas e culturais.

Dentre as possibilidades, citamos a oferta de jogos, danças, atividades físicas, a celebração de datas comemorativas entre tantos outros através da oficina socioeducativa de expressão corporal e esportiva.

Encontro Intergeracional:

Poderá ser proposto trabalhos interacionais entre as crianças do Projeto Margarida Gerna e o Projeto Vida Ativa ao longo da evolução do projeto por entender que é importante promover trocas de experiências e ao mesmo tempo aprendizado. Os adultos e idosos possuem um acervo acumulado de experiências de vida que podem ser socializadas com crianças e adolescentes.

Atendimento em grupo por Oficinas Socioeducativas:

Oficina Socioeducativa Ofertada: Oficina de Expressão Corporal e Esportiva:

O SCFV para adultos e idosos está pautado nas características, interesses e demandas dessa faixa etária e levam em consideração que a vivência em grupo, as experimentações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, bem como a valorização das experiências vividas constituem formas privilegiadas de expressão, interação e proteção social. As atividades com os participantes dessa faixa etária devem incluir vivências que valorizem as suas experiências e que estimulem e potencializem a capacidade de escolher e decidir.

Trabalhar a expressão corporal do idoso é fundamental para a melhora das relações pessoais e interpessoais. Isso porque esse trabalho pode ser realizado por meio da dança, canto, jogos teatrais, atividades de expressão corporal, alongamentos, contato com materiais (bolas, tecidos, texturas) e etc.

Além disso, o trabalho com a linguagem corporal nos idosos contribui significativamente para o autoconhecimento, um envelhecimento saudável, a valorização da autoestima, o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, a prevenção do isolamento social e construção de espaços e projetos de saúde.

Poderão ocorrer trabalhos interacionais entre as crianças do Projeto Margarida Gerna e o Projeto



Vida Ativa, fundamental para a necessidade de promover trocas de experiências e ao mesmo tempo aprendizado. Os idosos possuem um acervo acumulado de experiências de vida que podem ser socializadas com crianças e adolescentes.

Os usuários poderão ter aulas teóricas e de apreciação com vídeos e filmes sobre a temática e das próprias filmagens deles, que poderão acontecer antes ou depois da aula prática.

O controle de frequência em pauta específica é de responsabilidade do educador social. Todas as atividades são planejadas e executadas com temas transversais que visam o fortalecimento da identidade dos beneficiários, da cidadania, valores humanos universais, tais como: justiça, paz, solidariedade, respeito e tolerância às diferenças, amizade, etc.

Trabalho essencial ao SCFV (execução pelo Serviço Social)

A oferta do SCFV é contínua e ininterrupta, a equipe psicossocial estimula e orienta os usuários a construir e reconstruir novas histórias de vida, vivências, buscando o protagonismo social.

Trabalho articulado do SCFV com a rede socioassistencial (CRAS e CREAS)

O trabalho será articulado com a rede socioassistencial, com ênfase na equipe do CRAS Ayrton Senna. Através deste, os usuários alvo deste projeto, ou seja, adultos e idosos em situação de vulnerabilidade e risco social, poderão ser encaminhados para o projeto.

Caso a Cáritas receba algum interessado além de acolher e fazer seu pré - cadastro no projeto, poderá encaminhá-lo ao CRAS, garantindo o processo de referência e contrarreferência.

Poderão ocorrer, reuniões da equipe envolvida no Projeto "Vida Ativa" e a equipe do CRAS acima referido para discutir questões relacionadas ao público alvo e caso necessário, planejar ações conjuntas, que acontecerão conforme a demanda e necessidade.

O compartilhamento regular de informações dos beneficiários do SCFV ao CRAS de referência através da Proteção Social Básica - Paif e Paefi, oportuniza a redução das ocorrências de situações de vulnerabilidade e prevenção de riscos sociais; aumento de acessos a serviços socioassistenciais, direitos socioassistenciais; melhoria da qualidade de vida dos beneficiários e suas famílias.

6. SÍNTESE DA PROPOSTA

6.1. Objeto

Cooperação técnica e financeira para aquisição de materiais de consumo e pagamento de equipe para extensão do atendimento do Serviço de Convivência e



Fortalecimento de Vínculos para adultos de 30 a 59 anos e idosos residentes no bairro Santo Antônio e adjacências através do Projeto “Vida Ativa”, da Caritas.

6.2. Objetivo Geral

Contribuir para a melhoria da qualidade de vida e do processo de envelhecimento de forma a ampliar a autonomia, o protagonismo e o pleno exercício da cidadania do adulto e idoso.

6.3. Objetivos Específicos

- Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e encontros intergeracionais de modo a desenvolver a sua convivência familiar e comunitária;
- Custear pagamento de equipe técnica;

6.4. Público Beneficiário da Proposta

- 20 (vinte) adultos entre 30 e 59 anos, em situação de vulnerabilidade e risco social, de ambos os sexos, residentes na região de Santo Antônio e adjacências, estar inseridos no cadastro único e/ou ser componente de família beneficiária de programas de transferência de renda ou de família com precário acesso à renda e a serviços públicos e serem referenciados pelo CRAS.

- 40 (idosos) em situação de vulnerabilidade e risco social, de ambos os sexos, residentes na região de Santo Antônio e adjacências, estar inseridos no cadastro único e/ou ser componente de família beneficiária de programas de transferência de renda ou de família com precário acesso à renda e a serviços públicos e serem referenciados pelo CRAS.

6.5. Justificativa

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revelam que, entre 2012 e 2021, houve um aumento de 11,3% para 14,7% da população com mais de 60 anos no país. Isso significa que o segmento de pessoas idosas saltou de 22,3 milhões para 31,2 milhões, crescendo 39,8% no período. A projeção para 2031, é que o Brasil tenha próximo ou igual a 43,2 milhões de pessoas idosas, provocando uma inversão da pirâmide populacional ou seja, a população de idosos superará pela primeira vez o número de crianças e adolescentes (de zero a 14 anos de idade) (IBGE, 2022). No Espírito Santo a população idosa representa 16,47% do total e estes têm uma expectativa média de vida de 79,1 anos de idade, valor superior ao apresentado pelo país como um todo (76,6 anos de idade), ocupando o segundo lugar entre os estados brasileiros (IBGE, 2022). De acordo com dados trazidos pelo Fundo de População das Nações Unidas, que é o organismo da ONU responsável por questões populacionais, atualmente o Brasil se encontra na categoria de envelhecimento moderado, ou seja, a taxa de fecundidade e de mortalidade



estão em queda. No entanto, a expectativa como já foi dita é que esta última taxa aumenta numa proporção maior, elevando assim a população idosa.

Apesar do aumento da expectativa de vida apontar para uma provável melhoria da qualidade de vida, aos avanços tecnológicos e da medicina entre outros avanços que interferem nesta realidade, não podemos deixar de apontar para o grande desafio impresso neste contexto, principalmente quando se trata de países que apresentam significativa desigualdade social e econômica, como é o caso do Brasil, onde o envelhecimento populacional agrega-se a problemas ainda não solucionados para a grande parte da população como a pobreza, as condições de moradia, as dificuldades de acesso à saúde e a educação entre tantos outros. Ainda, pode ser citadas questões como a desagregação familiar, o etarismo, a violência contra o idoso, a divisão de papéis entre família, sociedade e Estado no cuidado e outros.

No município de São Mateus, poucos são os projetos destinados a população adulta e idosa, porém, o contexto apresentado, aponta para a necessidade de implantação de políticas públicas específicas para esta faixa etária, bem como para a necessidade de elaboração de projetos na esfera não governamental direcionados a esta população de forma a contribuir para o envelhecimento com qualidade de vida, com autonomia e com o pleno direito do exercício da sua cidadania. Visando atender esta demanda, a Caritas apresenta o plano de trabalho, cujo foco do objeto da parceria é o Serviço de Convivência e de Fortalecimento de Vínculos para adultos de 30 a 59 anos e idosos, na qual inclui metodologia para atendimento de grupos por faixa etária conforme a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais.

6.6. Equipe de profissionais que atuarão na execução da proposta

Nome	Formação	Função	Carga Horária semanal atual
Ana Paula Carvalho Barbosa	Pedagoga	Coordenadora	40 horas
Catiucia Estevão Grilo	Assistente Social	Assistente Social	20 horas
Filipe Augusto Soares da Silva	Pedagogo	Pedagogo	24 horas
Cirlene dos Santos Francisco	Psicóloga	Psicóloga	20 horas



Lais Huebra	Psicóloga	Psicóloga	20 horas
Juciani Barbosa	Pedagoga	Assistente administrativo	40 horas
Indihane Terra Caitano	Assistente Social	Assessora de projetos	30 horas
A contratar via modalidade pessoa jurídica(MEI)	Educação Física	Educador Social de Expressão corporal	06 horas

6.7. Metodologia para avaliação do grau de satisfação do usuário.

Este momento é importante para que seja possível ajustes no encaminhamento do projeto. Ao final do projeto, será disponibilizada uma pesquisa escrita, utilizando-se de questionários com perguntas abertas e fechadas, para que os usuários avaliem as atividades desenvolvidas, equipe técnica, espaço físico, visando aprimorar o projeto para atender novas turmas.

6.8. Sustentabilidade da proposta

O projeto “Vida ativa” além da parceria junto ao município, conta com parcerias financeiras da Igreja Católica local e doações de pessoas físicas, o que possibilita o custeio de parte das despesas mensais. Também participa de outros editais para assegurar a ampliação e estruturação física das salas para oferta dos serviços.

Outro fator de grande relevância é a parceria com o CRAS de Ayrton Senna com o qual atua em rede na execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

6.6. Período de execução do objeto

Início: 06/2024	Término: 12/2024
----------------------------------	-----------------------------------

7. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO DE EXECUÇÃO DO OBJETO

META 01: Ofertar atividades e ações do SCFV para adultos de 30 a 59 anos e idosos, usuários do Projeto “Vida Ativa”.	Valor(R\$): -
Indicador(es):	



- Nº de adultos e idosos atendidos pelo SCFV;
- Atendimentos, Atividades e Ações ofertadas aos usuários;
- Grau de Satisfação dos usuários e familiares;

Metodologia de execução:

- Grupos planejados semestralmente e conteúdo analisado previamente pela coordenação do projeto.

- As oficinas serão organizadas de forma a atender 2 grupos de 30 usuários cada um.

O público atendido será rotativo e serão inscritos de acordo com as ofertas disponíveis e o interesse e aptidão de cada sujeito. As atividades ocorrerão no período vespertino, com 02 encontros semanais com duração média de 1h30min para cada grupo.

Desta forma, as atividades do projeto serão desenvolvidas em 2 dias semanais, ou seja, dois grupos por dia em horários diferentes. A equipe psicossocial identifica as demandas dos usuários e suas respectivas famílias atuando de forma articulada com a rede socioassistencial do território para a acessibilidade de seus direitos/benefícios/serviços socioassistenciais necessários.

A avaliação do serviço será realizada em dois momentos: nas reuniões de equipe onde pontua-se o interesse e participação dos usuários, desempenho da equipe e melhoria na condição de vida do sujeito do serviço e nas reuniões com os usuários, sendo que estes também externam oralmente o grau de satisfação frente às atividades nas rodas de conversa.

Para a pesquisa de satisfação a entidade utilizará rodas de conversa, onde os adultos e idosos poderão expressar sua opinião sobre as oficinas ofertadas. Será disponibilizada anualmente uma pesquisa em papel, com perguntas abertas e fechadas, para que os usuários analisem o andamento das oficinas desenvolvidas, equipe técnica e espaço físico, visando melhorar as atividades ofertadas.

A coordenação administrativa do SCFV e responsável técnico pelo projeto ficarão responsáveis em efetuar Relatório (s) de Execução das Atividades do SCFV, constando registro fotográfico, durante o período de monitoramento ou na prestação de contas parcial e final, por solicitação da SEMAS.

Etapas/atividades:	Valor:	Período de Execução:	
		Início	Término

1.1.Planejamento e organização da oferta do Serviço	-	08/2024	12/2024
1.2.Oferta contínua dos atendimentos, atividades e ações	-	08/2024	12/2024
1.3.Pesquisa de grau de satisfação dos usuários/Avaliação	-	08/2024	12/2024
1.4.Elaboração de Relatório de Execução das Atividades do SCFV	-	08/2024	12/2024



Meta 2: Custeio por 5 meses,de 01 prestador de serviços (educador social formado em Educação Física), para a oficina de expressão corporal e esportiva.		Valor(R\$): 5.040,00	
▪ Indicador(es): Profissional contratado em efetivo exercício; ▪ N°de comprovantes de pagamento ao contratado; ▪ Satisfação dos usuários pelas atividades desenvolvidas;			
2.1 Metodologia de execução: Pagamento de prestadores de Serviços de terceiros–pessoa jurídica.			
Etapas/atividades	Valor(R\$)	Período de Execução	
		Início	Término
2.2Contratação dos prestadores de serviço.	5.040,00	08/2024	12/2024
Metodologia de Execução: Será efetuada a contratação do educador social via modalidade jurídica(MEI). Em caso de desistência do cargo, a OSC procederá com nova contratação para a ocupação da vaga em aberto (o profissional deverá estar devidamente formado em instituição legalizada de ensino médio). A prestação de serviços será paga mensalmente por meio de transferência eletrônica bancária. O educador social desempenhará as seguintes atribuições: planejamento e execução mensal das atividades que serão desenvolvidas nas oficinas, estimulando o desenvolvimento intelectual,a autoestima,socialização, coordenação motora e criatividade. Auxiliará, no desenvolvimento de temas pertinentes ao SCFV através do lúdico; participação em reuniões de planejamento da equipe do SCFV; desenvolvimento de ações de fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários As oficinas serão desenvolvidas duas vezes por semana, com dia fixo a ser definido, conforme planejamento, levando-se em conta a satisfação dos usuários na participação das atividades. O educador social ficará responsável em registrar a presença dos participantes na pauta. A Coordenação Administrativa do SCFV e o responsável técnico pelo projeto ficarão responsáveis em elaborar relatório descritivo com base do Relatório de Atividades emitido pelo educador social, constando registro fotográfico, referente ao cumprimento da meta 2 de despesa, durante o monitoramento e no período de prestação de contas parcial/final, por solicitação da SEMAS.			
Etapas/atividades	Valor(R\$)	Período de Execução	
		Início	Término



2.3.Efetivação de contrato e pagamento mensal de educador social (a)	-	02/2024	08/2025
2.4.Desenvolvimento das atribuições do educador social	--	02/2024	08/2025
2.5.Planejamento das atividades para atendimento dos usuários nas oficinas.	--	02/2024	08/2025
2.6.Execução das atividades para atendimento aos usuários nas oficinas.	--	02/2024	08/2025

Meta 3: Continuidade do custeio de um profissional, durante 07 meses, carga horária 20h/mensais, CLT de ensino superior em psicologia + (encargos, e benefícios).		Valor(R\$): 17.307,85	
Indicador(es): ▪ Profissional contratado em efetivo exercício; ▪ Nº de comprovantes de pagamento ao contratado; ▪ Satisfação dos usuários;			
Metodologia de execução: ● Acompanhar,planejar junto à equipe psicossocial o desenvolvimento das oficinas e as rodas de conversa; ● Participar de reuniões de pais, equipe; ● Registros fotográficos; ● Suporte organizacional junto à coordenação do SCFV; ● Elaboração de relatórios e prestação de contas junto à equipe psicossocial; ● Um dos orientadores sociais do grupos de SCFV, sendo corresponsável pela criação de um ambiente de convivência participativo e democrático, auxiliando na relação de confiança e empatia dos usuários atendidos e equipe técnica; ● Elaboração de relatórios e prestação de contas junto à equipe psicossocial;			
Etapas/atividades	Valor(R\$)	Período de Execução	
		Início	Término



3.1.Continuidade do pagamento mensal do profissional em psicologia;	17.307,85	06/2024	12/2024
3.2.Desenvolvimento Das Atribuições psicossociais;	-	06/2024	12/2024
3.3.Planejamento das atividades para atendimento dos usuários nas oficinas.		06/2024	12/2024
3.4.Execução das atividades para atendimento aos usuários nas oficinas. E relatório de prestação de contas parcial e final.		06/2024	12/2024

Meta 4: Continuidade do custeio de 01 auxiliar de serviços gerais (MEI), pelo período de 07 meses, objetivando a higienização, limpeza e organização do espaço para melhor execução do SCFV.	Valor (R\$): 4.935,00
Indicador(es): · Profissional contratado em efetivo exercício · N° de comprovantes de pagamento ao contratado · Satisfação dos usuários pela organização e limpeza do ambiente	
Metodologia de execução: Será efetuada a contratação de 01 auxiliar de serviços gerais via modalidade jurídica (MEI). Em caso de desistência do cargo, a OSC procederá com nova contratação para a ocupação da vaga em aberto (o profissional deverá estar devidamente formado em instituição legalizada de ensino fundamental). A prestação de serviços será paga mensalmente por meio de transferência eletrônica bancária. Serão disponibilizados todos os materiais necessários para higienização do espaço físico do Serviço, principalmente sabonete líquido e álcool 70% para constante higienização das mãos e manuseio dos alimentos.	



Metodologia de execução:

Será efetuada a contratação de 01 auxiliar de serviços gerais via modalidade jurídica (MEI). Em caso de desistência do cargo, a OSC procederá com nova contratação para a ocupação da vaga em aberto (o profissional deverá estar devidamente formado em instituição legalizada de ensino fundamental). A prestação de serviços será paga mensalmente por meio de transferência eletrônica bancária.

Serão disponibilizados todos os materiais necessários para higienização do espaço físico do Serviço, principalmente sabonete líquido e álcool 70% para constante higienização das mãos e manuseio dos alimentos.

Etapas/atividades	Valor(R\$)	Período de Execução	
		Início	Término
4.1. Efetivação de contrato e pagamento mensal do auxiliar de cozinha	4.935,00	06/2024	12/2024
4.2. Desenvolvimento das atribuições do auxiliar de serviços gerais		06/2024	12/2024
4.3 Verificação de satisfação do serviço na pesquisa com os usuários.		06/2024	12/2024

Meta 5:. Aquisição de materiais de consumo - esportivos e uniformes.	Valor (R\$): 11.641,13
Indicador(es): Materiais de consumo a serem utilizados nas oficinas.	
5.1Metodologia de execução: Como o número de usuários tem aumentado, se faz necessário adquirir mais materiais para melhor acolher e desenvolver o SCFV: Cotação de empresa cujo orçamento esteja compatível ao valor disponível no mapa comparativo;	



- Compra dos materiais e armazenamento em local adequado e registro fotográfico;
- Os materiais serão utilizados pelo educador social na oficina de referência.

Etapas/atividades	Valor (R\$)	Período de Execução	
		Início	Término
5.2. Verificar as cotações de preço de empresas que fornecem os itens cotados.	11.641,13	06/2024	12/2024
5.3. Comprar os itens designados (materiais esportivos e uniformes).		06/2024	12/2024
5.4. Entrega dos uniformes a cada usuário, para identificação.		06/2024	12/2024
5.5. Utilizar os materiais no turno matutino e vespertino ao longo das oficinas.		06/2024	12/2024

8. PLANO DE APLICAÇÃO

CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	CONCEDENTE	PROPONENTE	TOTAL
3.3.50.43	Material de consumo	R\$ 11.641,13	R\$ 103,98	11.745,11
	Serviços de terceiros–pessoa física	-	-	-
	Serviços de terceiros–pessoa Jurídica	-	-	-
	Equipe encarregada pela execução	R\$ 27.178,87	-	27.178,87
4.4.50.42	Equipamentos e materiais permanentes	-	-	-
TOTAL		R\$ 38.820,00	R\$ 103,98	38.923,98



8.1 Detalhamento das despesas
8.1.1 Material de consumo (3.3.50.43)

Especificação	UN	QTD	Valor Unitário	Valor Total
Colchonetes 40x90 CM	UN	10	75,11	751,10
Bola de iniciação	UN	40	38,78	1551,20
Elástico Extensor	UN	40	55,00	2.200,00
Camisa de uniforme adulto pv	Un	141	50,63	7.138,83
Subtotal				11.641,13

8.1.2 Serviços de terceiros – pessoa física (3.3.50.43)

Especificação	Unid	Quant.	Valor Unitário	Valor Total
N.A.				-

8.1.3 Serviços de terceiros–pessoa jurídica (3.3.50.43)

Especificação	Unid	Quant	Valor Unitário	Valor Total
N.A.				-
Subtotal				



8.1.4 Equipe encarregada pela execução (3.3.50.43)

Especificação	Unid.	Quant.	Valor Unitário	Valor Total
Educador Social MEI – Educador Físico–24h/mês	Mês	05	1.008,00	5.040,00
Auxiliar de serviços gerais MEI – 48h/mês	Mês	07	705,00	4.935,00
Psicologa 20h/mês-CLT	Mês	07	1.932,55	13.527,85
Benefícios psicóloga: vale alimentação + vale transporte	Mês	07	540,00	3.780,00
Subtotal				27.282,85

8.1.5 Equipamentos e materiais permanentes (4.4.50.42)

Especificação	Unid.	Quant.	Valor Unitário	Valor Total
N.A.				-
Subtotal				

9. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

REPASSE(S) DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA



-	JUN/2024	JUL/2024	AGO/2024	SET/2024	OUT/2024
	38.820,00	-	-	-	-
NOV/2024	DEZ/2024				
-	-	-	-	-	-
-	-	-			

APORTE(S) DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL					
JUN/2024	JUL/2024	AGO/2024	SET/2024	OUT/2024	NOV/2024
	-	-	-	-	-
DEZ/2024					
103.98	-	-	-	-	-
	-	-			

10. DECLARAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Na qualidade de representante legal da Organização da Sociedade Civil (OSC) proponente, declaro, para fins de prova junto à Secretaria Municipal de Assistência Social de São Mateus, para os efeitos e sob as penas da Lei, que:

- a) A OSC garante a gratuidade e a universalidade em todos os seus serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, conforme artigo 6º, III, da



Resolução nº14, de 15 de maio de 2014, do Conselho Nacional de Assistência Social;

- b) A OSC não se enquadra em nenhuma das condições de impedimento dispostas no artigo 39 da Lei nº 13.019/2014;
- c) Se o termo de colaboração tiver como um de seus objetos a compra de veículo, a OSC será responsável pelo custeio de seguro do respectivo bem;
- d) Todos os preços propostos para aquisição de bens e/ou serviços apresentados por essa OSC foram apurados por meio de orçamentos atualizados, junto a fornecedores regulares e estão compatíveis com os preços médios praticados no mercado regional;
- e) Quando for proposta contrapartida, a OSC garante que os respectivos recursos, bens ou serviços indispensáveis a esta contrapartida estarão devidamente assegurados.

Nos termos em que pede e espera deferimento.

São Mateus-ES, 13 de junho de 2024.

Assinatura do Representante Legal.

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

VAGNER CARINI

CIDADÃO

assinado em 13/06/2024 17:02:40 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 13/06/2024 17:02:40 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por VAGNER CARINI (CIDADÃO)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2024-N9QTFF>